

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	23
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	27
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração	30
----------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	73
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	76
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
<b>Total</b>	<b>36.414.670</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	465.484	508.838	523.651
1.01	Ativo Circulante	14.126	67.050	92.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.475	10.039	22.543
1.01.01.01	Caixa e Bancos	55	78	170
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	5.420	9.961	22.373
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.376	53.280	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.376	53.280	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	3.376	53.280	66.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.279	2.967	2.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.279	2.967	2.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	31	41	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.965	723	569
1.01.08.03	Outros	1.965	723	569
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	1.913	667	493
1.01.08.03.02	Outros	52	56	76
1.02	Ativo Não Circulante	451.358	441.788	431.038
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.080	1.130	1.776
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.752	802	1.511
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.450	500	1.209
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328	265
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328	265
1.02.02	Investimentos	444.073	435.253	422.736
1.02.02.01	Participações Societárias	378.785	369.888	345.489
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	686	164	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	377.974	369.601	345.372
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	123	117
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.288	65.365	77.247
1.02.03	Imobilizado	5.129	5.355	6.467

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.129	5.355	6.467
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.129	5.355	6.467
1.02.04	Intangível	76	50	59
1.02.04.01	Intangíveis	76	50	59

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	465.484	508.838	523.651
2.01	Passivo Circulante	9.014	11.640	26.863
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.740	2.549	2.786
2.01.01.01	Obrigações Sociais	780	739	778
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.960	1.810	2.008
2.01.02	Fornecedores	172	147	177
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	172	147	177
2.01.03	Obrigações Fiscais	252	77	51
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	250	76	50
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	250	76	50
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	5.850	8.867	23.849
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.761	1.756	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628	1.128
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	133	128	118
2.01.05.02	Outros	4.089	7.111	22.603
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.325	6.299	19.704
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	54	852
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	764	758	2.047
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306	17.485
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306	17.485
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306	17.485
2.03	Patrimônio Líquido	443.164	483.892	479.303
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.842	99.466	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	94.536	96.160	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	132.648	171.521	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	22.922	22.250

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	87.143	120.542	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.620	7.385	2.532
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.299	35.530	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.231	31.462	31.795

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.258	695	11.391
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.192	-21.355	-24.123
3.04.02.01	Honorários da Administração	-360	-360	-4.343
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-380	-402	-476
3.04.02.03	Salários e Encargos	-10.262	-13.845	-12.061
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.633	-1.148	-1.346
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	-1.124	-1.092	-1.428
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento	-1.333	-1.375	-1.281
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	-84	-102	-155
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.161	-985	-849
3.04.02.09	Comunicações	-116	-165	-163
3.04.02.10	Frota Própria	-35	-41	-104
3.04.02.11	Condomínio	-342	-350	-330
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-45	-40	-49
3.04.02.13	Manutenção Predial e Outros	-88	-62	-53
3.04.02.14	Despesas com Seguros	-20	-25	-38
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-415	-427	-335
3.04.02.16	Manutenção de Softwares	-80	-95	-304
3.04.02.18	Depreciação e Amortização	-424	-450	-546
3.04.02.19	Outros	-290	-391	-262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	704	2.536	2.349
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	17	548	143
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	62	0
3.04.04.04	Outras	687	1.926	2.206
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-216	-13.220	-962
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	-141	-693
3.04.05.02	Prejuízo proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0	0	-141
3.04.05.03	Ajustes a Valor Justo das Propriedades para Investimento	0	-12.272	0
3.04.05.04	Outras	-216	-807	-128

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.446	32.734	34.127
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.446	32.734	34.127
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.258	695	11.391
3.06	Resultado Financeiro	6.222	7.335	7.982
3.06.01	Receitas Financeiras	6.225	7.374	8.111
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	5.872	6.971	7.506
3.06.01.02	Atualização Monetária	351	403	605
3.06.01.04	Descontos Obitidos	2	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-39	-129
3.06.02.02	Atualização Monetária	0	-34	-122
3.06.02.03	Despesas Bancárias	-3	-5	-7
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.964	8.030	19.373
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	4.172	0
3.08.02	Diferido	0	4.172	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.964	12.202	19.373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.964	12.202	19.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,15154	1,58878	2,52253
3.99.01.02	PN	0,16669	1,74766	2,77478
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,15154	1,58878	2,52253
3.99.02.02	PN	0,16669	1,74766	2,77478



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.964	12.202	19.373
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.855	9.336	1.543
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	1.624	882	879
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	231	354	664
4.02.03	Redução de Reservas Constituídas	0	8.100	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.819	21.538	20.916

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.124	-14.410	-14.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.977	-11.597	-14.237
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.964	12.202	19.373
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.446	-32.734	-34.127
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	436	464	599
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	-15	-6	2
6.01.01.06	(Ganho) Perda de Participação Acionária	212	226	-47
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	4	354	331
6.01.01.08	Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	-4.172	0
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Propriedade para Investimentos	0	12.272	0
6.01.01.10	Atualização Monetária	-132	-203	-368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.147	-2.813	-653
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-312	-227	189
6.01.02.06	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	-1.246	-174	-162
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	-63	84
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	25	-30	-20
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	191	-237	-131
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	175	26	3
6.01.02.14	Provisão para Perdas de Investimentos	0	-798	548
6.01.02.15	Outros	20	-1.310	-1.164
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	49.741	13.394	23.878
6.02.01	Investimentos	0	0	5.478
6.02.03	Imobilizado	-119	-77	-612
6.02.04	Intangível	-44	-10	-60
6.02.07	Aplicação Financeira	49.904	13.481	19.072
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.181	-11.488	-11.285
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-817	912	3.576
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	5	510	7
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	8.800	19.315	12.305

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.03.05	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-2.500	-11.200	-12.503
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-47.669	-21.025	-14.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.564	-12.504	-2.297
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.039	22.543	24.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.475	10.039	22.543

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-43.310	-1.382	0	-44.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.265	-1.382	0	-37.647
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-7.385	0	0	-7.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	-231	3.964
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.964	0	3.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.437	-2.813	-1.624	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.437	-4.437	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.624	-1.624	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.505	-5.115	0	-7.620
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.115	0	-5.115
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-2.532	0	0	-2.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.556	-347	12.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.202	0	12.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	354	-347	7
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	-347	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.323	-7.441	-882	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.423	-16.423	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	882	-882	0
5.06.04	Redução de Reservas de Lucros Constituídas	0	0	-8.100	8.100	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-27.067	-4.968	0	-32.035
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.968	0	-4.968
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária	0	0	407	0	0	407
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-13.474	0	0	-13.474
5.04.10	Distribuição de dividendos	0	0	-14.000	0	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.037	-664	19.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.373	0	19.373
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	664	-664	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	664	-664	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.948	-15.069	-879	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.948	-15.948	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	879	-879	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	471	1.181	1.936
7.01.02	Outras Receitas	471	1.181	1.936
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.043	-14.650	-3.689
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.060	-2.784	-3.140
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	17	-11.866	-549
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.572	-13.469	-1.753
7.04	Retenções	-424	-450	-546
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-424	-450	-546
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.996	-13.919	-2.299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.671	40.108	42.238
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.446	32.734	34.127
7.06.02	Receitas Financeiras	6.225	7.374	8.111
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.675	26.189	39.939
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.675	26.189	39.939
7.08.01	Pessoal	9.927	13.093	15.252
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.177	10.631	13.123
7.08.01.02	Benefícios	1.124	1.091	1.428
7.08.01.03	F.G.T.S.	626	1.371	701
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.448	-521	3.904
7.08.02.01	Federais	3.381	-607	3.829
7.08.02.02	Estaduais	20	29	34
7.08.02.03	Municipais	47	57	41
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.336	1.415	1.410
7.08.03.01	Juros	3	40	129
7.08.03.02	Aluguéis	1.333	1.375	1.281
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.964	12.202	19.373
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.964	12.202	19.373

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	518.925	579.580	689.017
1.01	Ativo Circulante	164.708	233.989	355.610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.723	85.597	94.989
1.01.01.01	Caixa e Bancos	186	6.069	2.926
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	20.537	79.528	92.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.781	53.280	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.781	53.280	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50.781	53.280	66.761
1.01.03	Contas a Receber	45.774	53.187	149.817
1.01.03.01	Clientes	37.521	46.545	140.946
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.253	6.642	8.871
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	8.253	6.642	8.871
1.01.04	Estoques	25.840	25.421	26.233
1.01.05	Ativos Biológicos	8.563	6.512	11.090
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.389	9.284	5.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.389	9.284	5.892
1.01.07	Despesas Antecipadas	520	605	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	118	103	828
1.01.08.03	Outros	118	103	828
1.01.08.03.02	Outros	118	103	828
1.02	Ativo Não Circulante	354.217	345.591	333.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.538	15.069	980
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.300	6.824	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.936	7.943	678
1.02.01.09.03	Quotas de Consórcio	14.022	7.189	635
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	850	695	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	64	59	43



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.02	Investimentos	815	291	120
1.02.02.01	Participações Societárias	815	291	120
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	686	164	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	129	127	120
1.02.03	Imobilizado	322.863	321.256	323.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	320.926	319.822	317.709
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	302.716	298.611	301.874
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	18.210	21.211	15.835
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.937	1.434	5.614
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.937	1.434	5.614
1.02.04	Intangível	9.001	8.975	8.984
1.02.04.01	Intangíveis	9.001	8.975	8.984
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.925	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	76	55	64

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	518.925	579.580	689.017
2.01	Passivo Circulante	36.947	50.389	160.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.797	8.517	7.996
2.01.01.01	Obrigações Sociais	914	852	888
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.883	7.665	7.108
2.01.02	Fornecedores	11.020	20.460	107.949
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.020	20.460	107.949
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.637	6.299	7.386
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.436	5.906	7.382
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27	481	1.173
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.409	5.425	6.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	88	289	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	113	104	2
2.01.05	Outras Obrigações	12.493	15.113	36.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.761	1.754	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	133	126	118
2.01.05.02	Outros	10.732	13.359	35.539
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.325	6.299	19.704
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	54	477
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	6.555	5.764	8.555
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	852	1.242	6.803
2.02	Passivo Não Circulante	38.289	44.754	49.058
2.02.03	Tributos Diferidos	36.508	37.138	42.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.508	37.138	42.001
2.02.04	Provisões	1.781	7.616	7.057
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.781	7.616	7.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.781	7.616	7.057
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	443.689	484.437	479.843

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.842	99.466	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	94.536	96.160	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	132.649	171.521	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	22.922	22.250
2.03.04.02	Reserva Estatutária	87.143	120.542	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.621	7.385	2.532
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.299	35.530	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.231	31.462	31.795
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	524	545	540

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	496.844	864.876	1.134.715
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-394.109	-726.834	-980.115
3.03	Resultado Bruto	102.735	138.042	154.600
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-107.630	-124.524	-118.815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-119.901	-127.114	-120.331
3.04.02.01	Honorários da Administração	-360	-779	-4.343
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-380	-402	-476
3.04.02.03	Salários e Encargos	-71.906	-81.401	-72.948
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-5.929	-5.093	-5.221
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	-10.038	-9.811	-9.367
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento	-2.349	-2.258	-2.051
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	-4.079	-4.143	-3.977
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.730	-2.099	-1.723
3.04.02.09	Comunicações	-1.552	-1.738	-1.708
3.04.02.10	Frota Própria	-638	-812	-851
3.04.02.11	Frete de Terceiros	-2.073	-2.341	-2.817
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-1.365	-1.564	-1.294
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-545	-503	-377
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-502	-568	-442
3.04.02.15	Despesas Gerais com Rebanho	-881	-849	-565
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-3.745	-3.601	-2.335
3.04.02.17	Manutenção Predial e Outros	-4.381	-2.940	-2.713
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-2.102	-1.910	-2.082
3.04.02.19	Condomínio	-342	-350	-330
3.04.02.20	Outros	-4.004	-3.952	-4.711
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.737	19.522	9.269
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	6.006	1.041	143
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	40	0
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	5.061	14.336	5.213

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.04.04.05	Outras	3.670	4.105	3.913
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.657	-17.781	-8.559
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-24	-169	-5.637
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-96	0	-153
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-3.321	-3.678	-2.594
3.04.05.04	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	0	-12.272	0
3.04.05.05	Outras	-216	-1.662	-175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.191	849	806
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.191	849	806
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.895	13.518	35.785
3.06	Resultado Financeiro	11.215	5.477	2.442
3.06.01	Receitas Financeiras	13.816	14.054	12.607
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	12.451	12.778	11.240
3.06.01.02	Atualização Monetária	946	446	606
3.06.01.03	Descontos Obtidos	63	50	0
3.06.01.04	Juros Recebidos	354	472	488
3.06.01.05	Outras Receitas Financeiras	2	308	273
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.601	-8.577	-10.165
3.06.02.01	Juros	-2.445	-8.463	-9.558
3.06.02.02	Atualização Monetária	-134	-97	-577
3.06.02.03	Despesas Bancárias	-16	-17	-30
3.06.02.05	Descontos Concedidos	-6	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.320	18.995	38.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.514	-6.595	-18.257
3.08.01	Corrente	-2.514	-10.767	-18.257
3.08.02	Diferido	0	4.172	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.806	12.400	19.970
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	137	-193	-608
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	137	-193	-608

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.943	12.207	19.362
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.964	12.202	19.373
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21	5	-11
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,15154	1,58878	2,52253
3.99.01.02	PN	0,16669	1,74766	2,77478
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,15154	1,58878	2,52253
3.99.02.02	PN	0,16669	1,74766	2,77478

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.943	12.202	19.362
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.855	9.336	1.543
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	1.624	882	879
4.02.02	Realização do Ajuste Patrimonial	231	354	664
4.02.03	Redução de Reservas Constituídas	0	8.100	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.798	21.538	20.905
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.806	17.855	17.075
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	992	3.683	3.830

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.752	9.789	30.320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.421	19.220	29.624
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.943	12.207	19.362
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.191	-849	-806
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.895	3.612	2.357
6.01.01.04	Depreciação Atribuída ao Estoque	774	730	1.754
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	-15	-6	2
6.01.01.06	Provisão (Reversão para Contingências)	-6.011	39	5.537
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	3.296	1.608	1.490
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-446	-6.741	-165
6.01.01.10	Atualização Monetária	176	520	93
6.01.01.11	(Reversão) Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	-4.172	0
6.01.01.13	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	0	12.272	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.173	-9.431	696
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	9.024	94.478	-23.858
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-8.444	-4.960	3.109
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.110	-3.408	-1.599
6.01.02.04	Estoques	-419	812	2.581
6.01.02.05	Ativos Biológicos	1.281	494	-642
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-155	-60	33
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	-8.649	-90.280	30.932
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-720	521	248
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-207	-395	615
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-454	-692	128
6.01.02.15	Provisão para Perdas de Investimentos	0	-423	-45
6.01.02.17	Outros	-320	-5.518	-10.806
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.460	1.336	13.782
6.02.01	Investimentos	0	0	5.478
6.02.03	Imobilizado	-11.915	-12.135	-10.708



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.02.04	Intangível	-44	-10	-60
6.02.07	Aplicação Financeira	2.499	13.481	19.072
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.662	-20.517	-14.663
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	7	508	7
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-47.669	-21.025	-14.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64.874	-9.392	29.439
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.597	94.989	65.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.723	85.597	94.989

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-43.310	-1.382	0	-44.692	0	-44.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.265	-1.382	0	-37.647	0	-37.647
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340	0	340
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-7.385	0	0	-7.385	0	-7.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	-231	3.964	-21	3.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.964	0	3.964	-21	3.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.437	-2.813	-1.624	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.437	-4.437	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.624	-1.624	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.505	-5.115	0	-7.620	0	-7.620
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.115	0	-5.115	0	-5.115
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27	0	27
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-2.532	0	0	-2.532	0	-2.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.556	-347	12.209	5	12.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.202	0	12.202	5	12.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	354	-347	7	0	7
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	-347	7	0	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.323	-7.441	-882	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.423	-16.423	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	882	-882	0	0	0
5.06.04	Redução de Reservas de Lucros Constituídas	0	0	-8.100	8.100	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-27.067	-4.968	0	-32.035	0	-32.035
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.968	0	-4.968	0	-4.968
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária	0	0	407	0	0	407	0	407
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-13.474	0	0	-13.474	0	-13.474
5.04.10	Distribuição de dividendos	0	0	-14.000	0	0	-14.000	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.037	-664	19.373	-11	19.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.373	0	19.373	-11	19.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	664	-664	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	664	-664	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.948	-15.069	-879	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.948	-15.948	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	879	-879	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	561.621	982.203	1.278.763
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	545.890	959.039	1.264.137
7.01.02	Outras Receitas	15.746	23.432	15.171
7.01.02.01	Receitas a Construção de Ativos Próprios	11.068	11.018	9.434
7.01.02.02	Outras Receitas	4.678	12.414	5.737
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15	-268	-545
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-423.696	-772.149	-1.017.075
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-394.109	-726.834	-980.115
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.569	-34.028	-31.466
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.982	-11.287	-5.494
7.03	Valor Adicionado Bruto	137.925	210.054	261.688
7.04	Retenções	-4.510	-4.327	-4.178
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.510	-4.327	-4.178
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.415	205.727	257.510
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.086	14.903	13.413
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.191	849	806
7.06.02	Receitas Financeiras	13.895	14.054	12.607
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.501	220.630	270.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.501	220.630	270.923
7.08.01	Pessoal	70.898	78.345	73.959
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.196	63.073	60.039
7.08.01.02	Benefícios	10.188	9.950	9.514
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.514	5.322	4.406
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.700	119.191	165.372
7.08.02.01	Federais	29.765	35.742	45.796
7.08.02.02	Estaduais	36.981	81.148	117.530
7.08.02.03	Municipais	1.954	2.301	2.046
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.960	10.887	12.230
7.08.03.01	Juros	2.606	8.624	10.175

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.03.02	Aluguéis	2.354	2.263	2.055
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.943	12.207	19.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.943	12.207	19.362

## Relatório da Administração



### Informações Trimestrais – 4º trimestre e exercício de 2015

(4T15 e 2015)

### Relatório da Administração

*Prezados acionistas*

*A administração da WLM Indústria e Comércio S.A. (WLM), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.*

*As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2014, exceto quando especificado de outra forma.*

#### Mensagem da Administração

Os indicadores macroeconômicos brasileiros encerraram o ano de 2015 em terreno negativo, aumentando os desafios a serem enfrentados em 2016. A queda de 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano, após recuo do indicador também em 2014, caracterizou, pela primeira vez na história, dois anos consecutivos de encolhimento da economia desde o início da série histórica realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1948. Esse desempenho está atrelado à deterioração no mercado de trabalho, à perda do poder de compra e queda da confiança dos consumidores e ao encarecimento do crédito. Além disso, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano com alta de 10,67%, o maior patamar desde o ano de 2002, com avanço dos preços de alimentos e de preços administrados, como eletricidade, água e combustíveis.

Apesar das adversidades enfrentadas no ano, entregamos melhores margens em venda, com acréscimo de 4,7 pontos percentuais na margem bruta. Soma-se a isso a queda nas despesas operacionais, mostrando os esforços que dedicamos no sentido de ajustar as atividades ao contexto macroeconômico e setorial vivenciado.

A expectativa é a de que haja leve recuperação do setor automotivo em 2016. Considerando o porte e a liderança da Companhia, temos, na WLM, as bases necessárias para gerenciar com maior eficácia a crescente complexidade de processos, organização e modelos de trabalho. Além disso, contamos com a experiência e a credibilidade e acumuladas ao longo dos anos prestando atendimento de alta qualidade, seja no processo de venda ou no pós-venda. Assim, estamos aptos a capturar o melhor desempenho possível dos negócios dentro da realidade conjuntural para geração de valor aos nossos acionistas.

## Relatório da Administração

Fundada em 1946, a WLM Indústria e Comércio S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para a comercialização de produtos da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos e peças de reposição - e a prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa, além de manter atividades no setor de agropecuária – bovinocultura de corte, cafeicultura e produção de grãos.

Desde 2005, a WLM é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Suas 4 concessionárias, com 19 estabelecimentos espalhados por cinco estados brasileiros, garantem a ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas de suas concessionárias contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

Ao final de 2015, a WLM contava com 922 funcionários, cerca de 12 mil clientes, quatro empresas controladas na área Scania e três empresas controladas no setor de agropecuária.

### Panorama Setorial

O desempenho da indústria automobilística no ano de 2015 acompanhou a tendência verificada do ano anterior. O setor foi diretamente atingido pela contração da atividade econômica e as incertezas que rondam o cenário político. Ademais, o encarecimento do crédito, o aumento do desemprego, a perda do poder de compra e a redução na confiança dos consumidores e investidores que adiaram compras na expectativa de definição dos rumos da economia brasileira, contribuíram para os fracos resultados apresentados pelo setor. Consequência desses fatores e mesmo com a adoção do Plano de Proteção ao Emprego (PPE), segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) o setor automotivo perdeu 108 mil vagas em 2015.

O volume de unidades produzidas em 2015, de 2,4 milhões, apresentou retração de 22,8% frente as 3,1 milhões de 2014, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA). Essa quantidade representa níveis de produção iguais aos registrados em 2006. O segmento de caminhões, principal mercado de atuação da WLM, registrou recuo da ordem de 47,1% com relação a 2014, com 74 mil unidades produzidas no ano. Já no segmento de ônibus a produção alcançou 21,5 mil unidades, volume 34,7% inferior aos 32.9 mil unidades produzidas em 2014.

Responsável por 80% das vendas de caminhões Scania no Brasil no ano, o segmento de pesados apresentou queda de 59,0% enquanto o segmento de semipesados, que corresponde a 20% das vendas de caminhões Scania, registrou redução de 46,8%. No segmento de ônibus, houve queda de 38,9% na comparação com o ano anterior, mais acentuada no segmento rodoviário que representou 99,5% das vendas da Scania no Brasil em 2015.

Para o ano de 2016, a ANFAVEA prevê pequeno aumento na produção de veículos automotores, de 0,5% na comparação com 2015. Essa expectativa fundamenta-se em maior número de veículos exportados, ocasionado pela oportunidade das montadoras aproveitarem o momento cambial favorável, e na substituição de produtos importados por



## Relatório da Administração

veículos produzidos nacionalmente, além de maior número de dias úteis e lançamentos de novos veículos.

A Companhia trabalha com a expectativa de que a comercialização de caminhões e chassis de ônibus no mercado interno, segmentos de atuação da WLM, se mantenha relativamente estável em relação ao registrado em 2015, com leve tendência de recuperação no segundo semestre.

Em 2015, entre os setores analisados para o cálculo do PIB, apenas a agropecuária registrou crescimento, com avanço de 1,8% em relação ao ano anterior. Apesar de ter pouca representatividade nas receitas consolidadas da WLM, as atividades agropecuárias mais do que dobraram sua participação nos resultados consolidados da Companhia. Em 2015, o segundo ano da produção do plantio de grãos, foram plantados 680 hectares de soja e produzidas 537 toneladas de milho. Para 2016, a expectativa é de a agropecuária deve resistir à crise e fechar o ano com leve alta frente aos números de 2015.

### Desempenho Operacional WLM

As incertezas geradas pela crise econômica e política afetaram diretamente a indústria automotiva brasileira e, conseqüentemente, a quantidade de unidades vendidas pela WLM no ano de 2015. A Companhia vendeu 944 unidades (venda WLM) em 2015, redução de 53,4% ante as 2.024 unidades vendidas no ano imediatamente anterior. As vendas diretas de caminhões somaram 31 unidades, praticamente estáveis com relação a 2014. No segmento de ônibus, as vendas pela WLM apresentaram retração de 46,5% com 166 unidades vendidas. No ano, não foram efetuadas vendas diretas no segmento de ônibus. Ambos os segmentos apresentaram vendas com preços médios inferiores ao ano de 2014.

Assim, a quantidade total de veículos vendidos em 2015 atingiu 1.141 unidades, número 52,7% menor ao registrado em 2014, quando foram vendidos 2.413 veículos.

### Desempenho Econômico-Financeiro – 4T15 e 2015

#### Receita Operacional

A redução do número de veículos vendidos em decorrência do baixo nível de atividade econômica, afetando fortemente o setor automobilístico, refletiu nos resultados da WLM ao longo de todo o ano de 2015. Assim, acompanhando a tendência de queda verificada em trimestres anteriores, a WLM registrou no quarto trimestre de 2015 **receita operacional bruta** de R\$ 125,3 milhões, desempenho 43,6% inferior aos obtidos no 4T14, quando alcançou R\$ 222,3 milhões.

Todos os segmentos da área Scania, que compreendem a comercialização de veículos (caminhões e ônibus), a prestação de serviços e a venda de peças e lubrificantes, apresentaram retração na comparação do quarto trimestre de 2015 com o mesmo período do ano anterior. Esses segmentos somaram R\$ 120,3 milhões no período, montante 44,9% menor ante o 4T14. O segmento de caminhões, principal fonte de receita da Companhia, apresentou maior recuo na comparação trimestral, com queda de 53,3%, enquanto o segmento de chassis de ônibus registrou queda de 41,6%.

Isto posto, a receita operacional bruta acumulada no exercício de 2015 alcançou R\$ 545,9 milhões, queda de 43,1% na comparação com os R\$ 959,0 milhões auferidos em 2014. Como consequência do fraco desempenho comercial de veículos em 2015, a

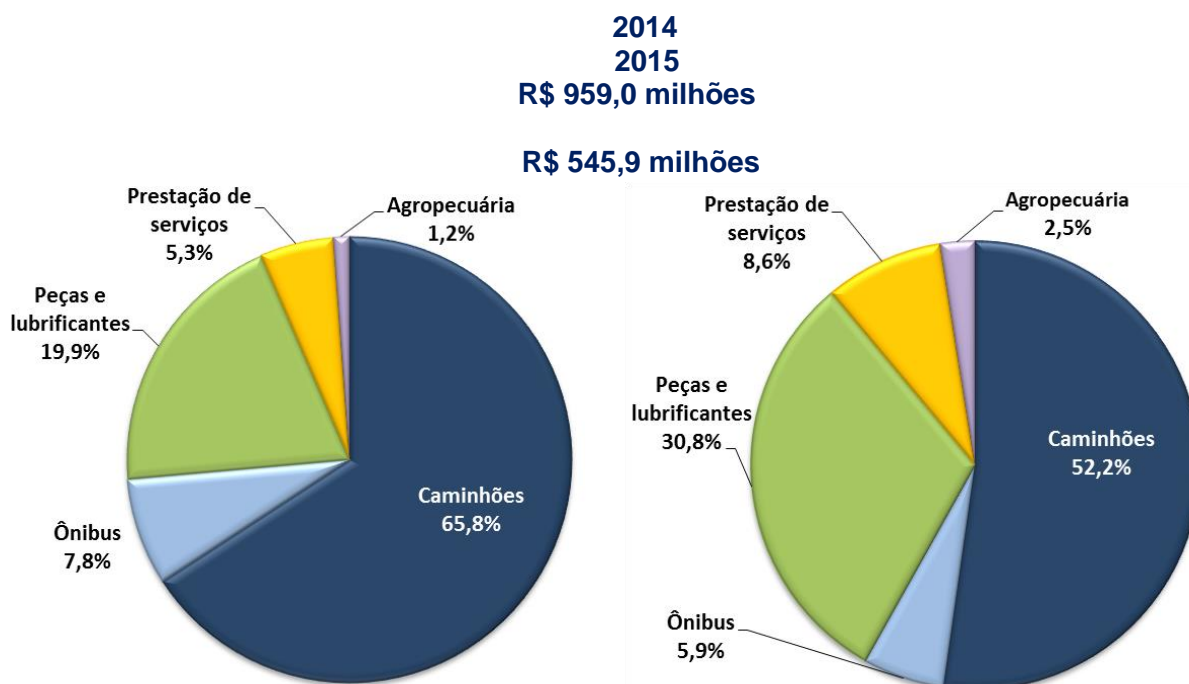
## Relatório da Administração

representatividade dos segmentos de caminhões e ônibus foi reduzida em 13,6 p.p e 1,9 p.p. na receita total bruta, respectivamente. Com isso, a vendas de peças e lubrificantes aumentaram sua participação para 30,8% sobre o total faturado, mesmo com recuo de 10,9% na receita gerada em 2015. O segmento de prestação de serviços apresentou comportamento similar com participação 3,3 p.p. superior ao registrado em 2014 e recuo de 9% no montante auferido na comparação entre 2014 e 2015. As atividades agropecuárias tiveram crescimento de 23,7% em 2015, atingindo R\$ 13,6 milhões. Em 2015, o segundo ano da produção do plantio de grãos, foram plantados 680 hectares de soja, com produção de 28.750 sacas e receita de R\$ 1,6 milhão. Também foram produzidas 537 toneladas de milho sendo 72% destinado à atividade pecuária (consumo de animais em confinamento) e o restante vendido no mercado regional. No entanto, o desempenho no resultado consolidado da Companhia é reduzido uma vez que representa somente 2,5% do total.

### Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2015		2014	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	31	930,0	32	3.335,0
Caminhões (venda WLM)	944	285.175,3	2.024	631.255,6
Ônibus (venda direta)	-	-	47	686,8
Ônibus (venda WLM)	166	32.201,0	310	74.408,5
Pós-vendas	-	213.917,1	-	238.300,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.141</b>	<b>532.223,4</b>	<b>2.413</b>	<b>947.986,0</b>

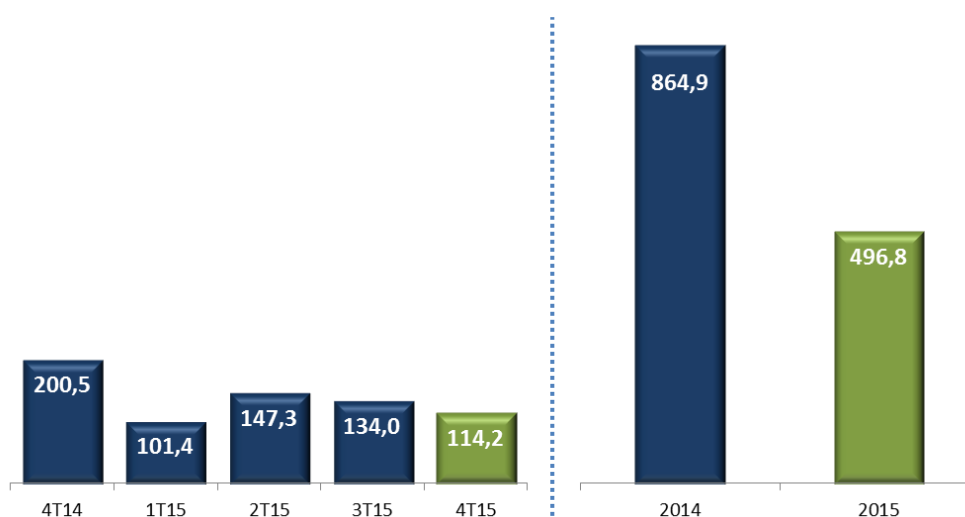
### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



## Relatório da Administração

Após a dedução de impostos faturados, a **receita operacional líquida** no 4T15 foi de R\$ 114,2 milhões, montante 43,0% abaixo do registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Como resultado da diminuição da venda de veículos e do menor preço médio das vendas, a receita operacional líquida da Companhia apresentou redução de 42,6% ano, passando de R\$ 864,9 milhões em 2014 para R\$ 496,8 milhões em 2015.

**Evolução da Receita Operacional Líquida**  
(R\$ milhões)



### CPV e resultado bruto

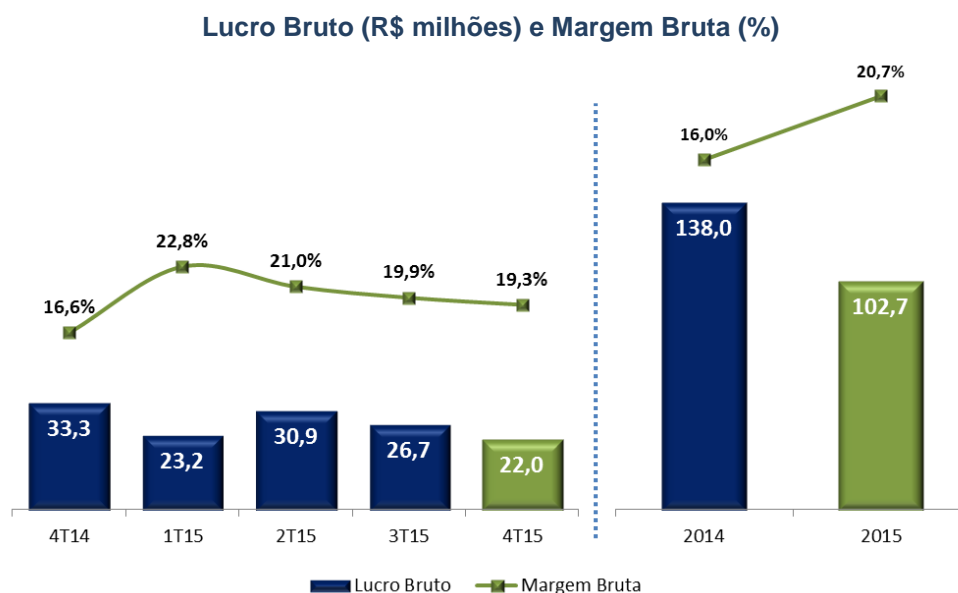
O **custo dos produtos vendidos** está diretamente relacionado com o volume de vendas, uma vez que é composto pelo valor de aquisição dos caminhões e ônibus comercializados pela WLM. Sendo formado basicamente por componentes variáveis, a redução no número de unidades vendidas, tanto na comparação trimestral quanto na anual, originou também queda no CPV.

Dessa forma, o CPV alcançou R\$ 92,2 milhões no quarto trimestre de 2015, 44,8% inferior ao mesmo período do ano anterior. Considerando o acumulado nos 12 meses de 2015, o CPV totalizou R\$ 394,1 milhões, redução de 45,8% ante os R\$ 726,8 milhões de 2014.

A redução do CPV se deu em proporção maior do que a contração da receita nos dois períodos analisados, o que indica que a Companhia registrou ganho de rentabilidade no 4T15 e no ano de 2015. No quarto trimestre de 2015, o custo dos produtos vendidos correspondeu a 80,7% da receita operacional líquida, propiciando margem bruta de 19,3%, 2,6 p.p. acima do verificado no 4T14. No acumulado do ano, o ganho de margem bruta foi ainda maior, de 4,7 p.p., atingindo 20,7% no período analisado. O ganho na margem bruta reflete, principalmente, a maior rentabilidade dos serviços de manutenção e venda de peças e lubrificantes, além dos ganhos de comissão originados pela venda direta de caminhões novos.

## Relatório da Administração

Após a apuração dos custos operacionais, o lucro bruto da Companhia alcançou R\$ 22,0 milhões no 4T15 e de R\$ 102,7 milhões no acumulado de 2015, resultados 33,9% e 25,6% menores do que os verificados nos respectivos períodos anteriores.



### Despesas Operacionais

Excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** atingiram R\$ 31,0 milhões no 4T15, diminuição de 3,1% em relação aos R\$ 32,0 milhões do 4T14. No acumulado de 2015, as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 116,1 milhões, redução de 6,2% frente 2014, demonstrando o esforço da Companhia em ajustar-se às condições adversas enfrentadas, com a forte retração do setor automobilístico no ano.

A conta de maior representatividade nas despesas totais refere-se às despesas com honorários, salários e encargos e os benefícios oferecidos aos empregados, que representaram 71,2% em 2015, totalizando R\$ 82,7 milhões no período. Na comparação com o ano anterior, a retração nessa conta foi de 9,8 p.p., com menos dispêndio para mão-de-obra, premiações e comissões sobre vendas decorrente da queda de vendas de veículos. O número total de funcionários teve retração de 10,0% no decorrer do ano, passando de 1.024 ao final de 2014 para 922 no encerramento do exercício de 2015.

As demais contas que compõem as despesas gerais e administrativas e que, em conjunto, representaram 28,8% do total dessas despesas em 2015, estão fracionadas em diferentes itens de menor representatividade individual e não apresentaram variação significativa entre anos.

## Relatório da Administração

### Ebitda (Lajida)

No quarto trimestre de 2015, o indicador que mede a geração operacional de caixa, representado pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida), ficou negativo em R\$ 1,8 milhão, com margem negativa de 1,6%. O desempenho do trimestre incorpora o efeito positivo da reavaliação a valor justo dos ativos biológicos das empresas agropecuárias, que somou R\$ 1,7 milhões. Isso, além da redução no custo e nas despesas, atenuou o reflexo negativo da retração do mercado, e conseqüentemente, da redução nas vendas e receita da Companhia.

Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, quando a Companhia registrou Ebitda negativo de R\$ 6,0 milhões e margem negativa de 3,0%, percebe-se melhoria no desempenho trimestral.

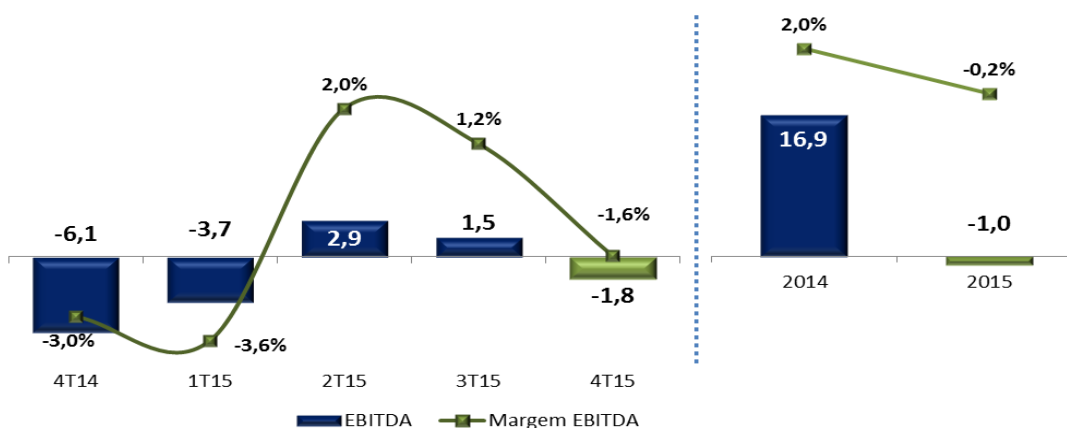
No exercício de 2015, o Ebitda somou valor negativo de R\$ 1,0 milhão, com margem negativa de 0,2%.

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	TRIMESTRAL			ANUAL		
	4T15	4T14	Variação %	2015	2014	Variação %
Receita operacional líquida	114,2	200,5	(43,0)	496,8	864,9	(42,6)
Custo dos produtos vendidos	(92,2)	(167,2)	(44,8)	(394,1)	(726,8)	(45,8)
Lucro bruto	22,0	33,3	(33,9)	102,7	138,0	(25,6)
Despesas operacionais	(31,0)	(32,0)	2,9	(116,1)	(123,5)	6,0
Outras receitas (despesas) operacionais	6,6	(7,5)	NA	11,0	1,7	NA
Equivalência patrimonial	0,6	0,2	NA	1,2	0,8	(43,8)
Resultado de operações descontinuadas	0,0	0,0	(88,8)	0,1	(0,2)	NA
<b>Ebitda (Lajida)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>70,5</b>	<b>(1,0)</b>	<b>16,9</b>	<b>NA</b>

*O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.*

### Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



## Relatório da Administração

### Desempenho Financeiro

A WLM reportou desempenho financeiro líquido positivo de R\$ 2,2 milhões no 4T15, valor 40,4% superior ao verificado no 4T14. Essa variação ocorreu, principalmente, pela diminuição nas despesas financeiras, que atingiram R\$ 0,5 milhão no trimestre.

Considerando o resultado financeiro acumulado no exercício de 2015, a receita financeira líquida atingiu R\$ 11,2 milhões, valor 2 vezes superior ao saldo de R\$ 5,4 milhões obtido em 2014. O desempenho resulta da forte diminuição das despesas financeiras que passaram de R\$ 8,6 milhões em 2014 para R\$ 2,6 milhões em 2015.

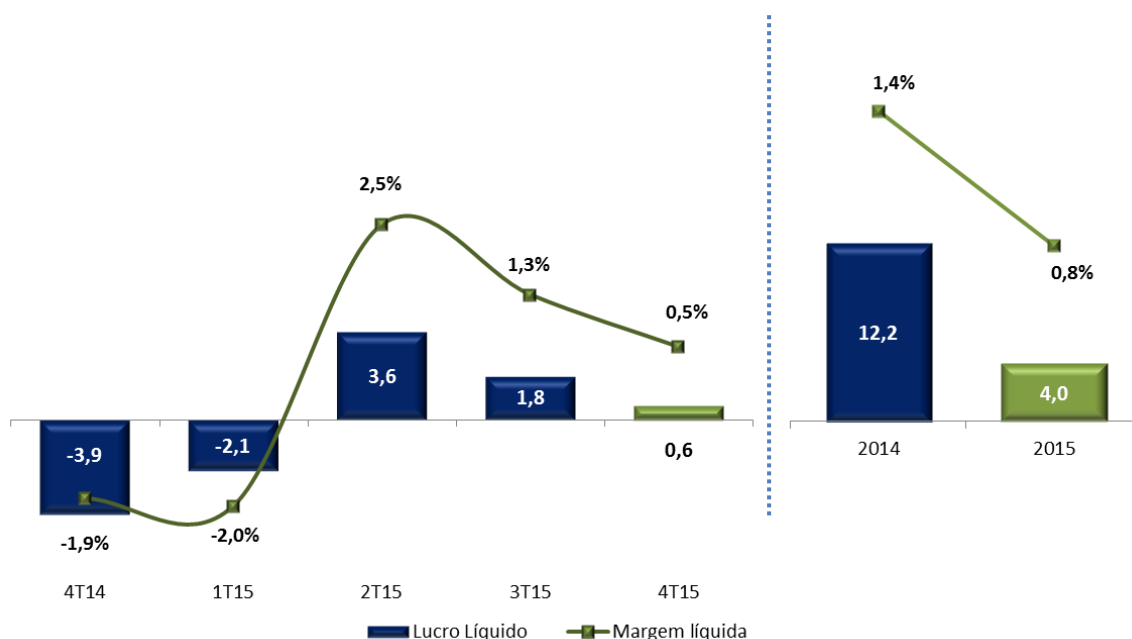
A Companhia não possui empréstimos bancários contratados, não incorrendo em despesas com juros. Dessa forma, mantém saldo de caixa líquido positivo sendo remunerado pelas aplicações de caixa. Ademais, a redução das vendas em 2015, em relação ao observado no ano anterior, contribuiu para o maior ganho financeiro no período, uma vez que houve menor giro do capital para financiamento de vendas de veículos no decorrer do ano e, assim, maior volume de recursos aplicados.

### Resultado Líquido

O resultado líquido do quarto trimestre de 2015 foi favorecido pela variação positiva dos ativos biológicos da Companhia. Assim, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 0,6 milhão no 4T15 e margem líquida de 0,5% sobre a receita operacional líquida, revertendo o resultado líquido negativo de R\$ 3,9 milhões e margem líquida negativa de 1,9% no 4T14.

No exercício de 2015, o resultado líquido atingiu R\$ 4,0 milhões, com margem líquida de 0,8%, o que representa decréscimo de 67,5% no lucro líquido e 0,6 p.p. na margem.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



### Estrutura de capital

Ao final do exercício de 2015, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 71,5 milhões, montante 61,% inferior aos R\$ 138,8 milhões registrados no encerramento de 2014. Como a WLM não possui

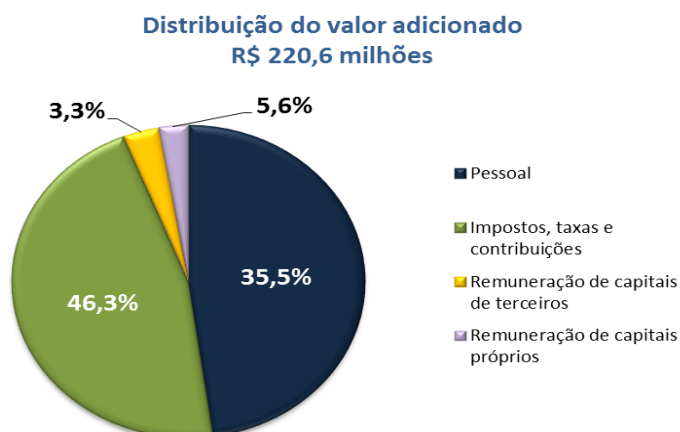
## Relatório da Administração

empréstimos com instituições financeiras, tanto no curto quanto no longo prazo, nos dois exercícios comentados, a posição de caixa em 31 de dezembro de 2014 e 2015 representa caixa líquido.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber, do Ativo Circulante, totalizou R\$ 37,5 milhões, redução de 19,4% quando comparado com o valor reportado ao final de 2014, que foi de R\$ 46,5 milhões. A conta de Tributos a Recuperar aumentou 33,4%, passando de R\$ 9,2 milhões ao final de 2014 para R\$ 12,4 milhões em 2015. A conta de Ativos Biológicos somou R\$ 8,5 milhões, 31,5% superior aos R\$ 6,5 milhões apresentados em 2014. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante, registrou R\$ 11,0 milhões, indicando redução de 46,1% frente à posição detida ao final de 2014. A conta Outras Obrigações apresentou decréscimo de 31,4%, passando de R\$ 1,2 milhão ao final de 2014 para R\$ 0,8 milhão em 2015.

### Valor Adicionado

Em 2015, a partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 148,5 milhões, que foi distribuído na sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 27,2%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 2015, R\$ 0,27 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).



### Audidores Independentes

Com o intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a BDO RCS Auditores Independentes foi contratada pela WLM para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2015. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

## Notas Explicativas

### 1. INTRODUÇÃO

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	<b>Fartura</b>	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
<b>Controladas descontinuadas</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	<b>Sumasa</b>	Pará
<b>Coligadas descontinuadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

### 2. INFORMAÇÕES GERAIS

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – através de uma rede de quatro concessionárias com dezenove estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e prestação de serviços de manutenção.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – através das controladas: **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*região de Campinas/SP*) e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.



## Notas Explicativas

### 3. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1. Base de preparação

##### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Com a revisão do IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em Controladas, coligadas e Controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18 (R2), CPC 35 (R2) e CPC 37 (R1) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidado foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de março de 2016.

## Notas Explicativas

### 3.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

*As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:*

#### a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

#### b) Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 33.

#### Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

## Notas Explicativas

### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

### Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

#### **c) Quotas de consórcio**

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

#### **d) Impostos a recuperar e créditos tributários**

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

#### **e) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

#### **f) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

## Notas Explicativas

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

### **g) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)**

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

### **h) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

### **i) Propriedade para investimentos**

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

### **j) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A

## Notas Explicativas

avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 18.

### **k) Intangível**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

### **l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### **m) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

### **n) Fornecedores**

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

### **o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, notas explicativas nº 21 e 25.

### **p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado

## Notas Explicativas

para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 23.

### **q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita**

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

### **r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

### **s) Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Empresa não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

## Notas Explicativas

### **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

### **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. LAAP") quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

### **Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a CPC 27 / IAS 16 e CPC 29 / IAS 41)**

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, deve ser contabilizada como imobilizado e incluída no escopo do CPC 27 / IAS 16 Imobilizado, e não mais no escopo do CPC 29/ IAS 41 Agricultura. As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não possui nenhuma planta produtiva.

### **IFRS 16 – Leases (Arrendamento mercantil)**

Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 16 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

## Notas Explicativas

### IAS 12 – Income taxes – (alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro)

O IASB (International Accounting Standards Board) emitiu em janeiro de 2016, alterações ao IAS 12 – Income taxes (CPC 32 – Tributos sobre o lucro). As alterações são correlacionadas ao “reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas, e esclarece a forma de contabilização dos ativos fiscais diferidos relativos a instrumentos de dívida mensurados pelo valor justo”. As alterações são efetivas para exercícios iniciados ou após 1º de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando os efeitos que a IAS 12 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Ativos e Passivos Regulatórios)
- *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto) (alterações do CPC 19 / IFRS 11)
- *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38)
- *Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto) (alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 – várias normas
- *Investment Entities: Consolidation Exception* (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação) (Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28).
- *Disclosure Initiative* (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.



## Notas Explicativas

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

### 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

### 6. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas.

A WLM possui duas empresas controladas com operações descontinuadas:

· ***Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.***

Constituída originalmente para a execução de um projeto de manejo sustentável para exploração do comércio e indústria de madeiras devidamente aprovado pelo IBAMA, por opção da Companhia, teve as suas atividades adiadas devido a questões de mercado e ambientais; e

· ***Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.***

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas CAXAMBU, LAMBARI, ARAXÁ e CAMBUQUIRA, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

## Notas Explicativas

O resultado positivo das operações descontinuadas em 2015 foi de R\$ 137 e em 2014, negativo no montante de R\$ 193, atribuído totalmente à controladora.

### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	55	78	186	6.069
	<u>55</u>	<u>78</u>	<u>186</u>	<u>6.069</u>
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB - Bradesco (CDI 99% a 102,0%)			678	1.326
Fundo BMB (CDI 100% )			169	154
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			11.775	11.063
			<u>12.622</u>	<u>12.543</u>
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	477		477	
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	4.943	9.961	7.438	66.985
	<u>5.420</u>	<u>9.961</u>	<u>7.915</u>	<u>66.985</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>5.475</u></b>	<b><u>10.039</u></b>	<b><u>20.723</u></b>	<b><u>85.597</u></b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 33.

### 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
<b>CDB</b>				
BMB (CDI 102%)	3.376	9.307	3.376	9.307
Debênture Bradesco (CDI 100%)		4.236		4.236
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)		9.534		9.534
	<u>3.376</u>	<u>23.077</u>	<u>3.376</u>	<u>23.077</u>
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)		12.131		12.131
Itaú-Unibanco (CDI 105%)		5.728	47.405	5.728
Brasil (CDI 100%)		12.344		12.344
		<u>30.203</u>	<u>47.405</u>	<u>30.203</u>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b><u>3.376</u></b>	<b><u>53.280</u></b>	<b><u>50.781</u></b>	<b><u>53.280</u></b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção

## Notas Explicativas

de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 33.

### 9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
Equipo	5.671	5.662
Quinta Roda	10.465	7.173
Itaipu	14.300	21.197
Itaipu Norte	6.870	12.489
Fatura	7	
Itapura	208	101
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		(77)
<b>Total</b>	<b>37.521</b>	<b>46.545</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	33.034	41.051
Vencidos:		
Até 30 dias	2.119	3.531
De 31 a 60 dias	437	888
De 61 a 90 dias	204	303
De 91 a 180 dias	1.727	849
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(77)
	<b>37.521</b>	<b>46.545</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de Clientes.

## Notas Explicativas

### 10. QUOTAS DE CONSÓRCIO – CONSOLIDADO

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
Equipo	1.327	167
Quinta Roda	17.580	11.727
Itaipu	2.623	1.538
Itaipu Norte	745	399
<b>Total</b>	<b>22.275</b>	<b>13.831</b>
Circulante	8.253	6.642
Não circulante	14.022	7.189

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

### 11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IRRF sobre aplicações financeiras	1.331	946	1.355	954
IRRF sobre mútuo	30	46	30	46
IRRF sobre juros de capital	1.320	1.247	1.320	1.247
Imposto de renda			1.709	388
Contribuição social			513	132
ICMS a recuperar			6.712	5.403
Outros	598	728	814	1.173
<b>Total</b>	<b>3.279</b>	<b>2.967</b>	<b>12.453</b>	<b>9.343</b>
Circulante	3.279	2.967	8.665	5.502
Não circulante			3.788	3.841

### 12. ESTOQUES – CONSOLIDADO

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
Caminhões e peças	23.665	23.619
Material de consumo	526	517
Estoque em formação (café, soja, milho, milheto e arroz)	1.649	1.285
<b>Total</b>	<b>25.840</b>	<b>25.421</b>

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho, milheto e arroz - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

**Notas Explicativas****13. ATIVOS BIOLÓGICOS – CONSOLIDADO**

<b>CIRCULANTE</b>	<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>			
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	3.027	2.895	
Novilhas e novilhos	143	177	
Vacas	3.894	2.028	
Bois	1.260	1.308	
Touros	239	93	
<b>Subtotal</b>	<b>8.563</b>	<b>6.501</b>	
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>			
Rebanho em formação		11	
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)		11	
<b>Subtotal</b>		<b>11</b>	
<b>Rebanho bovino</b>	<b>8.563</b>	<b>6.512</b>	
<b>Total do circulante</b>	<b>8.563</b>	<b>6.512</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>			
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	20	23	
Novilhas e novilhos	2.651	3.309	
Bois	4	541	
<b>Subtotal</b>	<b>2.675</b>	<b>3.873</b>	
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>			
Rebanho em formação	2.268	1.748	
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.357	1.203	
<b>Subtotal</b>	<b>3.625</b>	<b>2.951</b>	
<b>Rebanho bovino</b>	<b>3.625</b>	<b>2.951</b>	
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.300</b>	<b>6.824</b>	
<b>IMOBILIZADO</b>			
	<b>TOTAL ANUAL</b>		
	<b>DE DEPRECIACÃO</b>		
Touros e tourinhos	Até 10%	2.378	2.596
Vacas	Até 10%	15.421	18.117
<b>Rebanho bovino</b>	Até 10%	<b>17.799</b>	<b>20.713</b>
<b>Rebanho equino</b>	Até 10%	<b>20</b>	<b>26</b>
<b>Cultura permanente - café</b>	Até 4%	<b>391</b>	<b>472</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>18.210</b>	<b>21.211</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>		<b>33.073</b>	<b>34.547</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

**Notas Explicativas**

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

<b>CIRCULANTE</b>	<b>CONSOLIDADO</b>
	<b>31/12/2015</b>
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>11.548</b>
Transferência para o Realizável a Longo Prazo	(6.824)
Transferência para o Imobilizado	1.788
<b>Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>6.512</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	756
Apropriação de custos	5.271
Diminuição devido a vendas	(6.611)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(388)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	601
Transferência do Realizável a Longo Prazo	524
Transferência do Imobilizado	1.898
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>8.563</b>

<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>CONSOLIDADO</b>
	<b>31/12/2015</b>
<b>LONGO PRAZO</b>	
<b>Saldo apresentado em em 31 de dezembro de 2014</b>	
Transferência do Circulante	6.824
<b>Saldo reapresentado em em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>6.824</b>
Transferência para o Circulante	(524)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.300</b>

<b>IMOBILIZADO</b>	<b>DEPRECIACÃO</b>
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>22.999</b>
Transferência para o Circulante	(1.788)
<b>Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>21.211</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(756)
(-) Baixa por sucateamento	(17)
Diminuição devido a vendas	(909)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(428)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.138
Depreciação	até 10% (131)
Transferência para o Circulante	(1.898)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>18.210</b>

Em 31 de dezembro de 2015, os animais mantidos para venda eram compostos de 8.288 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2014 – 7.526).

## Notas Explicativas

### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

## 14. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Lucros</b>		
Equipo	893	3.000
Quinta Roda	2.652	3.000
Itaipu	1.318	5.000
Itaipu Norte	2.618	
<b>Total</b>	<b>7.481</b>	<b>11.000</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>		
Equipo		812
Quinta Roda		1.879
Itaipu		2.882
Itaipu Norte		1.615
<b>Total</b>		<b>7.188</b>
<b>Total proposto</b>	<b>7.481</b>	<b>18.188</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(5.568)</b>	<b>(17.521)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>1.913</b>	<b>667</b>

**Notas Explicativas****15. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS**

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			133	126
<b>Controladas</b>				
Fartura	1.447	54		2
Itapura	3	435		
Superágua		11		
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>1.752</b>	<b>802</b>	<b>1.761</b>	<b>1.756</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			133	126
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>302</b>	<b>1.761</b>	<b>1.754</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 133, totalizando no exercício R\$ 1.552 (2014 - R\$ 1.466).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 17.



## Notas Explicativas

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO								
	31/12/2015				31/12/2014				
	Nº de membros	Fixa	Variável	Total	Nº de membros	Fixa	Variável		Total
		Salário	Bônus (*)			Salário	Bônus (*)	Verbas rescisórias e Gratificação	
Diretoria Executiva	2	3.348	1.090	4.438	2	3.351	1.748	3.492	8.591
Conselho de Administração	6	360		360	6	360			360
Conselho Fiscal	3	380		380	3	401			401
<b>Total da remuneração</b>		<u>4.088</u>	<u>1.090</u>	<u>5.178</u>		<u>4.112</u>	<u>1.748</u>	<u>3.492</u>	<u>9.352</u>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de Prestação de Serviços com partes relacionadas no valor de R\$ 37, totalizando no período o montante de R\$ 432.

Neste exercício a Companhia efetuou rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., no montante de R\$ 448, considerando reembolsos de pessoal, aluguel, condomínio e impostos e taxas.

## Notas Explicativas

## 16. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>36.725</b>	<b>59.402</b>	<b>84.822</b>	<b>50.310</b>	<b>231.259</b>
Perda de participação reflexa	(47)	(93)	(86)		(226)
Juros sobre capital	(1.050)	(3.120)	(1.550)	(3.080)	(8.800)
Equivalência patrimonial	959	4.474	7.849	5.537	18.819
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>36.587</b>	<b>60.663</b>	<b>91.035</b>	<b>52.767</b>	<b>241.052</b>

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>68.978</b>	<b>41.500</b>	<b>27.367</b>	<b>137.845</b>
Aumento de capital			2.500	2.500
Perda de participação			(212)	(212)
Ganho de participação reflexo			226	226
Equivalência patrimonial	(2.674)	(208)	(1.189)	(4.071)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>66.304</b>	<b>41.292</b>	<b>28.692</b>	<b>136.288</b>

Descrição	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>437</b>	<b>60</b>	<b>287</b>	<b>784</b>
Equivalência patrimonial	(89)	226	561	698
Reversão de provisão para perdas			(37)	(37)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>348</b>	<b>286</b>	<b>811</b>	<b>1.445</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>				<b>369.888</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>				<b>378.785</b>

**Notas Explicativas****. Investimentos em Controladas e Coligadas**

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	36.587	915	36.725	3.162
Quinta Roda	60.663	4.447	59.402	8.448
Itaipu	91.035	7.844	84.822	10.198
Itaipu Norte	52.767	5.537	50.310	7.908
Fartura	70.045	(3.182)	72.869	305
Itapura	32.344	(1.386)	31.185	(2.209)
São Sebastião	60.893	(459)	61.202	5.834
<b>Controladas descontinuadas</b>				
Superágua	348	(89)	437	(188)
Sumasa	286	226	60	(5)
<b>Coligadas descontinuadas</b>				
Metalplus	421	(72)	494	1.334
Plenogás	1.636	1.799	(163)	(1.183)

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	25.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		34.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		17.999.999	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	32.254.557	88,71	11,29	27.554.557	86,78	13,22
São Sebastião	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuadas</b>						
Superágua	2.031.220.840	100,00		1.929.801.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
<b>Coligadas descontinuadas</b>						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

## Notas Explicativas

### 17. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO - CONTROLADORA

O saldo no valor de R\$ 65.288 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 65.365), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,00m <sup>2</sup> (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					

No exercício de 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP.

A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de “Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos”, um decréscimo no valor de R\$ 12.272. Ainda na demonstração de resultado do exercício, na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferido”, foi contabilizada a reversão dos tributos diferidos no montante de R\$ 4.172, resultando um efeito líquido no resultado de R\$ 8.100.

No Patrimônio Líquido foram revertidos os montantes de R\$ 405 e R\$ 7.695 do saldo das reservas Legal e de Lucros a realizar, respectivamente.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

## Notas Explicativas

## 18. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(171)	178	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	62	(8)		1.131	(588)	543	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649	47			1.696	(585)	1.111	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(155)	311	347
<b>Total</b>		<b>6.517</b>	<b>119</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>6.628</b>	<b>(1.499)</b>	<b>5.129</b>	<b>5.355</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950	26			2.976		2.976	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			(590)				411
Veículos	10% a 20%	1.136		(787)		349	(165)	184	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	32			1.077	(441)	636	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633	16			1.649	(437)	1.212	1.342
Outros	4% a 10%	466				466	(119)	347	383
<b>Total</b>		<b>7.820</b>	<b>74</b>	<b>(787)</b>	<b>(590)</b>	<b>6.517</b>	<b>(1.162)</b>	<b>5.355</b>	<b>6.467</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	5.592	(905)	(1.164)	238.144		238.144	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	2.508	(172)	1.301	53.335	(12.699)	40.636	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	1.067	(297)	(89)	10.270	(5.017)	5.253	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	695	(1.853)	89	3.958	(1.601)	2.357	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	502	(116)	5	7.748	(5.340)	2.408	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.944)	11.765	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650	10		37	1.697	(587)	1.110	1.213
Obras em andamento		1.434	863	(126)	(234)	1.937		1.937	1.434
Outros	4% a 10%	1.671	322		55	2.048	(1.005)	1.043	813
<b>Total</b>		<b>330.756</b>	<b>11.559</b>	<b>(3.469)</b>	<b>-</b>	<b>338.846</b>	<b>(34.193)</b>	<b>304.653</b>	<b>300.045</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	325	(12.514)		234.621		234.621	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	774		9.489	49.698	(11.527)	38.171	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	1.553	(198)	91	9.589	(4.443)	5.146	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	1.162	(1.296)		5.027	(1.813)	3.214	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	792	(80)	12	7.357	(4.698)	2.659	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.935)	12.774	13.782
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634			16	1.650	(437)	1.213	1.343
Obras em andamento		5.614	5.431	(3)	(9.608)	1.434		1.434	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	19			1.671	(858)	813	940
<b>Total</b>		<b>334.791</b>	<b>10.056</b>	<b>(14.091)</b>	<b>-</b>	<b>330.756</b>	<b>(30.711)</b>	<b>300.045</b>	<b>307.488</b>

Neste exercício a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m2.

## Notas Explicativas

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m<sup>2</sup>, localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300.

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 19. INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
<b>Total</b>		<b>141</b>	<b>44</b>			<b>185</b>	<b>(109)</b>	<b>76</b>	<b>50</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
<b>Total</b>		<b>131</b>	<b>10</b>			<b>141</b>	<b>(91)</b>	<b>50</b>	<b>59</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.066</b>	<b>44</b>			<b>9.110</b>	<b>(109)</b>	<b>9.001</b>	<b>8.975</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.056</b>	<b>10</b>			<b>9.066</b>	<b>(91)</b>	<b>8.975</b>	<b>8.984</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

## Notas Explicativas

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### 20. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	172	147	11.020	20.460
Crédito de clientes			6.555	5.764
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>147</b>	<b>17.575</b>	<b>26.224</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

### 21. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, neste exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 1.376 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.115), conforme detalhado na nota 25.

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2014		5.115
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2015	1.382	
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.943	1.184
<b>Total</b>	<b>3.325</b>	<b>6.299</b>

**Notas Explicativas****22. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Outros	52	46	140	530
<b>TOTAL</b>	<b>764</b>	<b>758</b>	<b>852</b>	<b>1.242</b>

**SHV**

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

**23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO**

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão assim representadas:

	CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
Tributários		5.743
Trabalhistas	150	242
Cíveis	1.631	1.631
<b>Total</b>	<b>1.781</b>	<b>7.616</b>

A movimentação da provisão no exercício de 2015 está demonstrada a seguir:

	2014	Adições	Atualização	Pagamentos	Reversões	CONSOLIDADO
						31/12/2015
Tributários	5.743		290		(6.033)	-
Trabalhistas	242	24		(96)	(20)	150
Cíveis	1.631					1.631
<b>Total</b>	<b>7.616</b>	<b>24</b>	<b>290</b>	<b>(96)</b>	<b>(6.053)</b>	<b>1.781</b>

**a) Natureza das contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.



## Notas Explicativas

### b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 16.191 (2014 - R\$ 22.822), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

## 24. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda	9.784	9.784	26.844	27.308
Contribuição social	3.522	3.522	9.664	9.830
<b>Total</b>	<b>13.306</b>	<b>13.306</b>	<b>36.508</b>	<b>37.138</b>

## 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas nos exercícios de 2015 e 2014 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

### Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

#### . Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

## Notas Explicativas

### . Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

### . Reserva de lucros

#### .. Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

#### ... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social

### . Base de cálculo do dividendo obrigatório e adicional proposto

#### .. Dividendo obrigatório

Base de cálculo do dividendo obrigatório	CONTROLADORA	
	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	3.964	12.202
Realização da reserva de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial	1.855	1.236
Reversão de reservas constituídas		8.100
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>5.819</b>	<b>21.538</b>
Constituição da reserva legal (5%)	(291)	(1.077)
Constituição da reserva de lucros a realizar		
<b>Base de cálculo do dividendo obrigatório</b>	<b>5.528</b>	<b>20.461</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	1.382	5.115
<b>Total de dividendos propostos</b>	<b>1.382</b>	<b>5.115</b>

#### .. Dividendo adicional proposto

Neste exercício está sendo proposto, a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 1.620 (R\$ 7.385 em 2014), mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada no dia 17 de Setembro de 2015, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 36.265.

## 26. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

A WLM possui 02 segmentos operacionais, que atuam na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*, nota 1.

## Notas Explicativas

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2015 e 2014.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

Descrição	EXERCÍCIO DE 2015				EXERCÍCIO DE 2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		485.503	13.670	499.173		896.629	11.053	907.682
Receita de serviços		46.720		46.720		51.357		51.357
Total da receita operacional bruta		532.223	13.670	545.893		947.986	11.053	959.039
Deduções de receita bruta		(47.769)	(1.280)	(49.049)		(93.377)	(786)	(94.163)
Receita líquida de vendas e serviços		484.454	12.390	496.844		854.609	10.267	864.876
Custo dos produtos vendidos e dos		(383.501)	(10.608)	(394.109)		(715.961)	(10.873)	(726.834)
Lucro bruto		100.953	1.782	102.735		138.648	(606)	138.042
Despesas operacionais, líquidas de	(10.377)	(88.694)	(8.402)	(107.473)	(27.136)	(99.837)	(6.093)	(133.066)
Outras receitas	488	8.998	1.593	11.079	1.713	1.671	10.630	14.014
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(9.889)	21.257	(5.027)	6.341	(25.423)	40.482	3.931	18.990
Imposto de renda e contribuição social		(2.514)		(2.514)	4.172	(10.766)	(1)	(6.595)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(9.889)	18.743	(5.027)	3.827	(21.251)	29.716	3.930	12.395
<b>Operações descontinuadas</b>								
				137				(193)
<b>Total</b>	<b>(9.889)</b>	<b>18.743</b>	<b>(5.027)</b>	<b>3.964</b>	<b>(21.251)</b>	<b>29.716</b>	<b>3.930</b>	<b>12.202</b>

Descrição	EXERCÍCIO DE 2015				EXERCÍCIO DE 2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis		273.744	186.868	460.612		279.440	188.156	467.596
Outros ativos	4.234			4.234	111.199			111.199
Ativos descontinuados				638				785
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>4.234</b>	<b>273.744</b>	<b>186.868</b>	<b>465.484</b>	<b>111.199</b>	<b>279.440</b>	<b>188.156</b>	<b>579.580</b>
Passivo total de segmentos reportáveis		273.744	186.868	460.612		279.440	188.156	467.596
Outros ativos	4.234			4.234	111.199			111.199
Passivos descontinuados				638				785
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>4.234</b>	<b>273.744</b>	<b>186.868</b>	<b>465.484</b>	<b>111.199</b>	<b>279.440</b>	<b>188.156</b>	<b>579.580</b>

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

**Notas Explicativas****27. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita de bens	499.173	907.683
Receita de serviços	46.720	51.356
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>545.893</b>	<b>959.039</b>
Deduções de receita bruta	(49.049)	(94.163)
<b>Total</b>	<b>496.844</b>	<b>864.876</b>

**28. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
Custo de bens	383.722	715.122
Custo dos serviços	10.387	11.712
<b>Total</b>	<b>394.109</b>	<b>726.834</b>

**29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Honorários da administração	360	360	360	360
Honorários do conselho fiscal	380	402	380	402
Salários e encargos (*)	10.262	13.845	71.906	81.820
Serviços de terceiros	1.633	1.148	5.929	5.093
Manutenção predial e outros	88	62	4.381	2.940
Benefícios a empregados (**)	1.124	1.092	10.038	9.811
Aluguéis e arrendamentos	1.333	1.375	2.349	2.258
Condução, viagens e estadas	84	102	4.079	4.143
Impostos, taxas e contribuições	1.161	985	2.730	2.099
Condomínio	342	350	342	350
Comunicações	116	165	1.552	1.738
Frota própria	35	41	638	812
Frete de terceiros			2.073	2.341
Manutenção de máquinas e equipamentos	45	40	1.365	1.564
Despesas com seguros	20	25	545	503
Anúncios e publicações	415	427	502	568
Propaganda, promoção e representação			541	890
Multas	3	6	63	7
Manutenção de obras de infraestrutura	4	7	159	97
Manutenção de <i>softwares</i>	80	95	2.102	1.910
Mortes e perdas			881	849
Outros	283	378	3.241	2.958
<b>Total</b>	<b>17.768</b>	<b>20.905</b>	<b>116.156</b>	<b>123.513</b>

(\*) Em 2014 Inclui R\$ 1.392 de verbas rescisórias

(\*\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

## Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

### 30. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	5.872	6.971	12.451	12.778
Atualização monetária	351	403	946	446
Juros recebidos			354	471
Outras receitas financeiras	2		65	359
<b>Subtotal</b>	<b>6.225</b>	<b>7.374</b>	<b>13.816</b>	<b>14.054</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros			(2.445)	(8.462)
Atualização monetária		(34)	(134)	(97)
Despesas bancárias	(3)	(5)	(16)	(18)
Outras despesas financeiras			(6)	
<b>Subtotal</b>	<b>(3)</b>	<b>(39)</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(8.577)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>6.222</b>	<b>7.335</b>	<b>11.215</b>	<b>5.477</b>

## Notas Explicativas

### 31. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	3.964	8.029	20.470	52.442
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas oficiais	(1.348)	(2.730)	(6.960)	(17.830)
<b>ADIÇÕES</b>				
Provisões Não Dedutíveis		141	315	295
Despesas Indedutíveis (i)	1.395	3.552	6.263	11.288
Avaliação a Valor Justo		12.658	6.538	19.529
Juros sobre Capital Próprio	8.800	8.315	8.800	8.315
<b>EXCLUSÕES</b>				
Reversão da Provisão	(17)	(548)	(113)	(848)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(62)	(1.225)	(8.834)	(7.381)
Avaliação a Valor Justo - Reversão / Perda		(257)	(5.505)	(14.703)
Juros sobre Capital Próprio			(8.800)	(8.315)
Equivalência Patrimonial	(15.572)	(32.734)	(15.572)	(32.734)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes</b>			<b>(2.563)</b>	<b>(10.767)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos</b>		4.172		4.172
<b>Alíquota efetiva IRPJ e CSLL</b>			<b>12,53%</b>	<b>20,53%</b>

#### (i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

#### (ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

### 32. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

## Notas Explicativas

No caso da WLM, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro por ação com base no lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Lucro básico por ação	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	1.804.117,01	2.160.366,32	3.964.483,33	5.552.542,77	6.648.973,63	12.201.516,40
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	0,10	0,11		1,59	1,75	

### 33. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

#### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas administram e mensuram esses riscos através do planejamento de fluxo de caixa realizado.

### (i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas 7 e 8 as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” / “*swap*” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

### (ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

### Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota 9. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas 7 e 8.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.



## Notas Explicativas

### Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 8).

### 34. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2015 totaliza, aproximadamente, R\$ 62.258 (R\$ 67.728 – 2014), montante considerado suficiente, pela administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

Ramo	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	24.140
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	38.118
		<b>R\$</b>	<b>62.258</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

\* \* \*

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
A DIRETORIA

**WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR**  
Diretor Presidente

**RUBEM ROBERTO RIBEIRO**  
Diretor Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores

**ÁLVARO VERAS DO CARMO**  
Contador - CRC/RJ 43.910/O-6

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais as notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da WLM Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhia abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto e respectivas Notas Explicativas da Companhia, Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas do Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 21 de março de 2016. Complementarmente, o Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya efetuou observações que foram consignadas na ata da reunião do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2016.

**JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA**

Conselheiro Fiscal Efetivo

**ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO**

Conselheiro Fiscal Suplente

**MASSAO FÁBIO OYA**

Conselheiro Fiscal Efetivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR

Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS, sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR

Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores